

ATIVIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA: PERSPECTIVAS E REFLEXOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
(ACTIVITY IN GEOGRAPHY TEACHER EDUCATION: PERSPECTIVES AND REFLECTIONS IN BRAZILIAN EDUCATION)

(ACTIVIDAD EN GEOGRAFÍA DEL PROFESSORADO DE EDUCACIÓN: PERSPECTIVAS Y REFLEXIONES EM LA EDUCACIÓN DE BRASIL)

RESUMO

O estudo realizado apresenta como objetivo analisar perspectivas e reflexos da atividade docente no cenário educacional do território brasileiro. Para a construção deste trabalho foi realizado estudo bibliográfico das principais obras relacionadas ao trabalho docente no ensino de geografia. Teve como método de investigação a pesquisa teórica com abordagem reflexiva sobre os fatos e fenômenos ocorridos no contexto da atividade do professor no ensino de geografia, efetuando uma análise sobre os teóricos do ensino de geografia e da educação. Sendo uma abordagem predominante qualitativa, preocupou-se com a compreensão e interpretação significativa dos fenômenos ocorridos através da atividade profissional no ensino de geografia. Apresentando um raciocínio de forma assim que contribua para o conhecimento geográfico e uma contribuição teórica para pesquisas e investigações sobre o trabalho docente. Em se tratando de cenário educacional é preciso repensar o processo de formação de professores que envolvem além da academia até as políticas do Estado para com a Educação. Porém, identificamos, também, tratar-se de um campo que necessita de mais estudos, interpretações do que realmente significa o trabalho do professor de geografia nas escolas, o que consequentemente, faz com que este estudo se configure um olhar sobre a realidade vivenciada nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Ensino, Geografia, prática docente.

ABSTRACT

The study has to analyze perspectives and reflections of teaching activity in the educational scenario of Brazil. For the construction of this work was conducted bibliographic study of the major works related to teaching in geography teaching. Had as a research method theoretical research with reflective approach to the facts and phenomena occurring in the context of the teacher's activity in geography teaching, performing an analysis of the theoreticians of geography teaching and education. Being a predominantly qualitative approach, concerned with understanding and meaningful interpretation of the phenomena occurring through professional activity in teaching geography. Featuring a form of reasoning thus contributing to the geographical knowledge and a theoretical contribution to research and investigation about the teaching profession. When it comes to educational setting is necessary to rethink the process of teacher training involving beyond the academy to State policies to Education. However, we identified, also, that this is a field that needs further study, interpretations of what it means geography teacher working in schools, which in turn, makes this study configure a look at the reality experienced in educational institutions.

Keywords: Education, Geography, teaching practice.

RESUMEN

El estudio tiene que analizar las perspectivas y reflexiones de la actividad docente en el escenario educativo de Brasil. Para la construcción de esta obra se llevó a cabo el estudio bibliográfico de las obras más importantes relacionados con la docencia en la enseñanza de la geografía. Tenía como una investigación teórica método de investigación con enfoque reflexivo a los hechos y fenómenos que ocurren en el contexto de la actividad del profesor en enseñanza de la geografía, la realización de un análisis de los teóricos de la enseñanza de la geografía y la educación. Al ser un enfoque predominantemente cualitativa, preocupado por la comprensión y la interpretación significativa de los fenómenos que ocurren a través de la actividad profesional en la enseñanza de la geografía. Con una forma de razonar de este modo contribuir al conocimiento geográfico y una contribución teórica a la investigación y la investigación sobre la profesión docente. Cuando se trata de entorno educativo es necesario repensar el proceso de formación del profesorado que implica más allá de la academia de las políticas del Estado a la educación. Sin embargo, hemos identificado, también, que este es un campo que necesita más estudio, las interpretaciones de lo que significa profesor de geografía de trabajo en las escuelas, que a su vez, hace que este estudio configure un vistazo a la realidad que viven en instituciones educativas.

Palabras clave: Educación, Geografía, la práctica de la enseñanza.

Lineu Aparecido Paz e Silva

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Professor da Educação Básica.
 lineuprofgeo@hotmail.com

Raimundo Lenilde de Araújo

Professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI)
 lineulonga@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A tarefa de ensinar é algo que vai além do simples ato de ministrar uma aula e a disciplina em que o professor vai trabalhar nas instituições de ensino. O trabalho docente requer vocação e dedicação e vontade através da motivação, e no ensino de geografia requer um “olhar espacial” com enfoque das questões que acontecem no mundo e dos problemas enfrentados nos locais de moradia das pessoas e um olhar crítico dos fenômenos ocorridos na atualidade.

Nos dias atuais a profissão docente se encontra numa situação mais estável e com mão de obra especializada por causa do crescimento dos cursos de formação em licenciatura e das especializações das universidades¹ e em virtude disso existe a possibilidade de se fazer carreira na profissão de acordo com o nível de qualificação do profissional docente.

Ao longo dos últimos cinquenta anos maiores investimentos na educação aconteceram e também reformas importantes, tanto das estruturas escolares quanto dos currículos e das ideologias pedagógicas, e a profissão docente teve que se adaptar a essas mudanças tendo o professor como um profissional que necessita cada vez mais de uma formação continuada e uma maior qualificação em nível de escolarização para poder acompanhar a mudança no processo educacional e se aperfeiçoar em sua maneira de trabalho em sala de aula.

As transformações da sociedade exigem um trabalho docente adequado às novas realidades que caracterizam a organização da vida em sociedade envolvendo o exercício da cidadania, principalmente no plano dos saberes e competências necessárias para a renovação das funções no mercado de trabalho.

O trabalho do professor deve fazer essa relação com a atividade profissional e através do ensino de geografia o docente pode fazer um trabalho junto aos seus alunos sobre a importância dos conteúdos e suas aplicações na vida cotidiana e também sobre a importância das profissões em um contexto geográfico². Tardiff afirma que:

Essa evolução da sociedade cada vez mais rápida, e de aparência às vezes caótica com os impactos das grandes transformações na vida das pessoas, repercute diretamente no ensino, transformando tanto as condições de acesso à profissão quanto o seu exercício, assim como os percursos de carreira dos seus membros e sua identidade profissional. (2008,p.08)

¹ As universidades assumem o papel de qualificar o o profissional da educação, em virtude disso, o trabalho do professor é influenciado diretamente pelo seu processo de formação profissional.

² Algumas obras e outros autores também mencionam sobre o ofício docente, mas a escolha de Tardiff como consulta para a realização deste trabalho se deu em virtude da grande afinidade em que este autor apresenta com a temática em questão.

Ao longo dos anos a sociedade muda e se transforma e o cenário educacional representa o reflexo dessa mudança que faz com que o trabalho do professor se adeque às novas realidades vivenciada nas escolas. Em virtude disso o trabalho do professor de geografia representa uma atividade profissional que exige conhecimentos e competências em vários campos, além de requerer aptidões e atitudes para facilitar a aprendizagem dos alunos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi realizado um estudo bibliográfico de algumas das principais obras relacionado ao trabalho docente no ensino de geografia. A base foram os principais autores que retratavam detalhadamente as principais características da atividade docente no ensino de geografia envolvendo discussões acerca do professor enquanto profissional da educação no Brasil e a geografia ministrada em sala de aula.

Alguns artigos e livros destacam autores do ensino de geografia e servem de referência para estudo nessa temática em questão e em especial o livro o ofício do professor de Maurice Tardiff (2009), a obra a formação do profissional de geografia de Helena Callai (2013) e o livro geografia e práticas de ensino de Lana de Souza Cavalcanti (2002).

Em virtude disso, houve um estudo aprofundado sobre esta temática em questão e uma comparação da visão de diferentes autores sobre o trabalho docente no ensino de geografia envolvendo várias questões e discussões a respeito da situação do professor enquanto profissional que exerce o seu ofício em sala de aula.

Teve como método de investigação a pesquisa teórica com abordagem reflexiva sobre os fatos e fenômenos ocorridos no contexto da atividade do professor no ensino de geografia, efetuando uma análise sobre os teóricos do ensino de geografia e da educação. A pesquisa bibliográfica, teve como objetivos de analisar o trabalho do professor no ensino de geografia e também fornecer informações gerais sobre a atividade docente na geografia.

A análise ocorreu através da pesquisa, da leitura e da interpretação de textos dos autores pesquisados. Sposito (2004) afirma que, existem alguns cuidados necessários para se interpretar um texto porque, dado o assunto que nos propomos estudar relativos ao conhecimento pode nos deparar com diferentes situações que nos

levam a situações de interpretação para que possamos saber qual o melhor tipo de abordagem de investigação, e o método tem relação direta com a interpretação de textos em virtude da grande quantidade de obras publicadas.

Sendo uma abordagem predominante qualitativa, preocupou-se com a compreensão e interpretação significativa dos fenômenos ocorridos através da atividade profissional no ensino de geografia. Apresentando um raciocínio de forma assim que contribua para o conhecimento geográfico e uma contribuição teórica para pesquisas e investigações sobre o trabalho docente.

A PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL E O ENSINO DE GEOGRAFIA

A profissão docente no Brasil passou por regulações ao passar dos anos³ e a prática docente passou por modificações em virtude dos novos acontecimentos ocorridos no cenário nacional e mundial, e do surgimento das novas tecnologias aplicadas à educação. No Brasil sempre existiu a discussão sobre a profissão do professor e a valorização docente, e o que se observa hoje é uma lógica que prejudica a permanência do profissional docente em sala de aula em virtude de diversos fatores estruturais e conjunturais dentre eles podemos citar a formação inadequada, a falta de condições de trabalho, os baixos salários, etc.

De certo modo podemos afirmar que ser professor no Brasil é uma tarefa que requer vocação e vontade de exercer um trabalho social que contribua para a formação da cidadania e do aluno e que faça que estes percebam a realidade em que vivem. A atividade docente em nosso país sempre foi objeto de muitas críticas, seja do ponto de vista social, do grau de instrução do profissional, das condições de trabalho, etc. Mas a grande questão a se discutir é, que profissional esta sendo formado para exercer a atividade docente nas escolas? E a resposta para isso esta no contexto político, social e cultural em que viveu o nosso país nas últimas décadas.

Para saber como é ser professor no Brasil, basta que façamos algumas perguntas a quem já trabalha com esta profissão em um período de pelo menos cinco anos e a resposta na maioria dos casos é insatisfatória e negativa⁴, em virtude da

³ Quando mencionamos sobre regulações queremos falar sobre os ajustes que a profissão docente teve que se adaptar em virtude das transformações sofridas pelo cenário educacional.

⁴ É muito comum no cenário educacional observarmos professores reclamando das condições de trabalho de sua profissão. O grande desafio a quem está começando nesta profissão é o de não se deixar se abater ou desanimar pelos comentários negativos dos profissionais que trabalham nesta profissão a mais tempo.

complexidade de se trabalhar como professor tendo que lidar com uma gama de situações desfavoráveis, e como reflexo, o cenário educacional se depara cada vez mais com profissionais desmotivados e sem vontade de exercer a sua profissão. Daí então da necessidade de uma política educacional que não só valorize o professor, bem como trabalhe a motivação deste para que exerça a sua profissão contribuindo para uma melhoria no processo educacional.

Em se tratando de Brasil o perfil do professor é na maioria dos casos de uma pessoa proveniente de meios desfavorecidos e que tiveram que batalhar para conseguir o seu lugar no mercado de trabalho, tendo uma trajetória de superação de obstáculos de todo tipo, no plano social e econômico, principalmente em se tratando de sua própria formação profissional e nos investimentos para se chegar a carreira docente. E esses fatores refletem diretamente no cenário educacional, no perfil do professor nos dias atuais e no tipo de profissional que esta exercendo a docência nas escolas.

Em se tratando de cenário educacional é preciso repensar o processo de formação de professores que envolvem além da academia até as políticas do Estado para com a Educação. Ou seja, é necessário de fazer uma reflexão sobre a significação da experiência e do saber universitário como prática profissional, resumindo, existe a necessidade de se investigar como se encontra a vida dos professores para se ter a noção de qual é a real situação deste em sala de aula e refletir que tipo de ensino esta sendo trabalhado com os alunos.

É possível se ter a imagem de um professor do século XXI, e esta reflete a sua situação como profissional da educação nas instituições em que trabalham, apresentando um esgotamento, na maioria dos casos, em virtude das condições de trabalho (principalmente em escolas de difícil acesso) e do acúmulo de vários empregos em diversos estabelecimentos de ensino, em virtude da necessidade da complementação de renda em virtude dos baixos salários.

A isso tudo, podemos mencionar as dificuldades de uma formação continuada, principalmente os professores da rede pública (geralmente as instituições públicas não investem na formação continuada do professor) e um outro fator a ser destacado é a perda do poder aquisitivo, em virtude da deterioração dos salários pagos aos professores, tornando inviável o investimento em livros e qualificação profissional, prejudicando o trabalho docente em sala de aula.

As exigências cada vez maiores em sala de aula posiciona o professor em uma situação de retração e intimidação e, em alguns casos, de isolamento em sala de aula,

limitando este as suas atividades de docente sem uma participação ativa no cenário educacional, impedindo assim um crescimento de seu status enquanto profissional, apesar de nos últimos quarenta anos ter crescimento os movimentos sindicais que lutaram ativamente e ainda lutam por direitos trabalhistas e reivindicações pela valorização docente.

Ao se mencionar sobre a profissão docente é importante destacar a heterogeneidade do professor e suas diferentes características e a qualificação acadêmica oferecida nas universidades, e em se falando de Brasil temos o exemplo da proliferação da oferta de cursos superiores oferecidos no período noturno para favorecer aos trabalhadores diurnos, e estes cursos ocorrem na maioria dos casos em condições de funcionamento e ensino precárias e todos esses fatores nos fazem repensar na complexidade da profissão docente e os reflexos no ensino aprendizagem.

Em se falando da profissão docente e o ensino de geografia pode ser destacado a relação professor-aluno, caracterizado pelo que se quer ensinar dentro do cenário geográfico e aquilo que o aluno aprende, expresso pela necessidade de selecionar o conteúdo e utilizar a metodologia de acordo com os referenciais adotados, levando-se em consideração o contexto local, a relação teoria-prática e a geografia trabalhada na universidade aplicada à realidade da escola, e em virtude disso o trabalho de professor de geografia tem uma relação direta com a sua própria formação na universidade.

O trabalho com o ensino de geografia representa um desafio diário vivenciado pelo professor, um desafio para encarar a realidade vivida em sala de aula, das condições de trabalho, da falta de materiais e das condições adversas e em virtude disso este deve sempre ter a clareza do que se está fazendo durante as aulas, ou seja, deve haver uma articulação entre o saber e o fazer e o aprofundamento da consistência e da coerência do trabalho educativo.

O grande desafio a ser vivenciado no ensino de geografia é a construção da experiência através do trabalho docente e que haja uma educação em que não se prenda a transmissão de informações, a memorização ou aplicar conteúdos de maneira mecânica em situações do cotidiano, mas compreende-los para que, na aplicação dos conteúdos em geografia haja sentido e coerência com a realidade de vivência dos alunos, ou seja, articular as referências teóricas com a prática.

Na realidade o trabalho do professor de geografia representa em uma escolha por parte de quem vai trabalhar com o ensino e definição de caminhos a serem percorridos por todo um processo de formação até a atividade profissional, tendo

relação direta nos efeitos na formação deste profissional nas universidades e no trabalho de ensinar, e esta relação envolve diretamente o contexto do aluno e segundo CALLAI:

A primeira questão apresentada quando se envolve o contexto escolar é importante diz respeito a que não se deveria ensinar apenas de acordo com aquilo que o aluno vive, mas sim coloca-lo diante de desafios que o estimulem a superar a sua própria condição social o contexto cultural a sua situação de vivência, e a questão econômica, principalmente. (2013,p.84)

Diante do cenário de trabalho docente e ensino de geografia é importante que o professor perceba que diante dos fenômenos de mundialização da economia, e dos processos de globalização⁵, que se acentua cada vez mais, é fundamental considerar que os lugares se diferenciam de acordo com o tipo de sociedade que ali vive e das formas com que se organizam as populações, ou seja, o professor deve trabalhar estando ciente de que estamos num cenário de globalização e deve considerar as questões pertinentes a uma economia cada vez mais integrada no espaço geográfico e fazer uma relação destes com a realidade de vivência dos alunos, ou seja, fazer uma relação do global com o local.

Existe a necessidade de no trabalho na escola que o professor perceba a configuração do mundo atual na sociedade da informação e mostrar a geografia como ferramenta intelectual para se entender este mundo, e a partir disso deve se fazer uma reflexão sobre a escola enquanto espaço de socialização dos conhecimentos, ensino e conteúdo curricular e a partir disso, fazer uma relação da realidade da vida cotidiana do aluno.

É importante mencionar outro aspecto fundamental a ser considerado dentro do cenário do ensino de geografia, é que o professor saiba reconhecer o contexto da escola, o lugar em que ela está situada, a população, e as formas de organização e também ter clareza do papel da instituição escolar e as concepções de ideias para que o professor possa construir os instrumentos que permitam o acesso ao conhecimento. É importante relacionar a aprendizagem espacial com o contexto local do aluno, tendo como objetivo o de mostrar que a geografia esta na sociedade para mostrar a realidade desta.

O professor apesar das dificuldades encontradas no ambiente escolar deve se ter em mente sobre a importância de se ensinar geografia, ou seja, mostrar aos alunos o significado da ciência do espaço para com a vida cotidiana destes, levando-se em

⁵ Trabalhar com o ensino de geografia é saber não só dos fenômenos que acontecem em suas proximidades mas também dos fatos que acontecem em todo o mundo para que este possa fazer uma correlação com a sua realidade local de vivência.

consideração o seu contexto sociocultural, a sua importância na constituição da cidadania e o seu significado para a realidade de vivência dos alunos, ou seja, uma geografia que mostre a importância e a significação e um ensino voltado para a cidadania através de uma análise minucioso sobre o espaço, como afirma CALLAI:

Nesse sentido a importância de se ensinar geografia deve se pela possibilidade de que a disciplina trás em seu conteúdo, que é discutir questões do mundo da vida. Pra ir além de um simples ensinar, a educação geográfica considera importante conhecer o mundo e obter e organizar os conhecimentos para entender a lógica do que acontece. (2013, p.44)

Para o professor, quando estiver trabalhando com a educação geográfica, e possa desempenhar a sua tarefa é importante que conheça a sua disciplina a fundo a sua história enquanto disciplina e ciência⁶, e que tenha uma intimidade com a ciência geográfica através do aprofundamento dos estudos e das principais obras que envolvem a geografia, e que perceba, compreenda e saiba operar com a dimensão técnica bem como a dimensão pedagógica da mesma fazendo uma relação e uma dosagem do que é realmente relevante para se trabalhar em sala de aula.

O trabalho docente no ensino de geografia pode ser feito com recursos convencionais encontrados e disponíveis nas escolas, como, por exemplo, o livro didático, mas de outro lado pode ser utilizado inúmeras fontes que não são necessariamente científicas, mas que advém de variadas origens do cotidiano de vivência do trabalho docente, por exemplo, notícias de jornais, e estes elementos ajudam o professor na aula de geografia como recursos alternativos e novas abordagens no ensino de geografia.

De certa forma temos um ensino nas escolas atrelado às regras do Estado na grande maioria dos casos, apesar de o professor ter uma autonomia pedagógica, mas o que observamos de fato, são as exigências postas a partir das políticas públicas no âmbito educacional que definem as diretrizes curriculares, e a normatização dos níveis de ensino.

O professor de geografia quando assume a sala de aula tem um desafio pela frente, o de ensinar diante do cenário das transformações espaciais e o de fazer um ensino que seja capaz de apreender o movimento da sociedade em sua estruturação espacial e as novas ou continuadas formas de ação dos homens que vivem no local de trabalho e a sua relação com ambiente de vivência dos alunos.

⁶ Conhecer a disciplina requer um preparo que vai desde a sua formação profissional perpassando todas as etapas do trabalho docente.

Em síntese a grande questão é apreender captar a dinamicidade do espaço que resulta de uma sociedade em movimento e que gera continuamente novas transformações, novas formas de constituição do espaço. O desafio é dar conta de realizar um ensino que seja dinâmico, que apreenda o movimento e a capacidade de transformação contínua do espaço que estudamos. (Callai, 2013,p.62)

Ou seja, um trabalho voltado para a realidade das dinâmicas espaciais e sendo assim, todo professor de geografia para desempenhar a sua atividade de docência prezando a qualidade como um ponto de partida, e este é necessário para considerar o que é realmente importante na educação geográfica. É essencial que o professor conheça a realidade da escola e perceber como os outros docentes exercem o seu trabalho e como estes contribuem para a construção do conhecimento e que saiba quais as dificuldades que enfrentam no exercício de sua profissão.

Para o exercício de um bom trabalho docente, o profissional carece em seu ofício de motivação, e para isto necessita de uma situação favorável para que este possa trabalhar e como foi mencionado antes, um trabalho motivacional por parte das instituições de ensino, um ponto de partida pode ser a formação continuada, outro destaque pode ser investimentos em estrutura e organização das instituições para que o docente possa planejar o seu trabalho e exercer a sua profissão, além é claro de investimentos na valorização docente, incluindo melhorias salariais e um plano de carreira que contemple o crescimento profissional.

O ensino de geografia não pode ficar apenas preso a conteúdos e a uma avaliação para verificar o que foi guardado, e sim um trabalho com o cotidiano de vida dos alunos e a seleção de conteúdos que sejam realmente relevantes para uma aprendizagem significativa. É importante que o aluno realmente aprenda os conteúdos e não apenas juntar informações, que muitas vezes não se consegue guardar nem na memória e dificilmente produzir um conhecimento significativo, diante disso, torna-se necessário um trabalho voltado para a compreensão e a construção do conhecimento, tendo o docente um papel de mediador neste processo.

O ofício docente nas escolas não pode ser exercido de maneira autoritária, e sim de forma dialogada e planejada trazendo o aluno para a aula de geografia e mostrando a este que a participação nas aulas torna-se fundamental para a construção do conhecimento, tendo o professor, através de sua autonomia pedagógica, o desafio de lidar com um ensino de geografia voltado para o lado crítico do aluno e para o desenvolvimento da cidadania, e para isso o diálogo é fundamental durante as aulas.

Estes problemas são o que caracteriza a escola básica por um lado, e que a universidade na formação destes professores tem de encarar. No caso do professor de geografia estas dificuldades se concretizam em problemas de disciplina, em falta de gosto para com o conteúdo, de sensação de inutilidade. São formas tradicionais que imperam na aula e diante de um conteúdo que teria tudo para ser envolvente ficamos paralisados diante da monotonia e da falta de interesse. (Callai, 2013, p.66)

Precisamos romper com o tradicionalismo e com a monotonia e fazer com que as aulas se tornem interessantes e significativas para a vida dos alunos. A dificuldade do trabalho docente no ensino de geografia em muitos casos vem da própria formação na academia, com cursos com uma estrutura curricular inadequada e uma falta de articulação dos conteúdos teóricos com a realidade da escola.

A formação do professor deve convergir para um sentido claro, o da educação geográfica e da aprendizagem significativa dos conteúdos tendo a necessidade de a formação nas universidades ter uma relação mais direcionada com a realidade das escolas, ou seja, um curso de licenciatura que aproxime mais o futuro professor com a sua profissão.

O professor entra na sala de aula não só encarando desafios, mas enfrentado as dificuldades impostas pelo sistema educacional que prejudica diretamente a sua atividade de docência, e em virtude disso o docente não pode apenas camuflar os problemas e sim encara-los de fatos, e apesar de uma formação em alguns casos ineficiente este deve procurar sempre uma qualificação e um aperfeiçoamento de sua prática⁷ e uma busca por novas atualizações para o melhor exercício possível de seu trabalho, e para que isto ocorra o professor deve ter a iniciativa de buscar uma formação continuada mesma na maioria dos casos sem a ajuda das instituições de ensino.

A prática de trabalhar em cursos de formação docente permite que se verifique que esta realidade está presente entre nós. Na medida em que se consegue fazer a mediação entre os pontos de vista, por mais diferente que sejam, pode-se encontrar os caminhos para um ensino que leve a uma aprendizagem significativa. (Callai, 2013, p.81)

Uma aprendizagem significativa tem como ponto de partida a formação do professor de geografia, e esta pode ser um exercício para se desvendar as dificuldades que são enfrentadas no cotidiano tanto nos cursos quanto no trabalho prático no exercício do graduando na sua atuação.

⁷ Na maioria dos casos o que acontece de fato é o professor procurar a sua qualificação e atualização profissional, em virtude de as instituições na maioria dos casos, desprezarem pelo investimento de qualificação de seus funcionários.

Existe a necessidade de um ensino voltado para a prática em sala de aula, ou seja, não só ficar preso as teorias, mas sim mostrar alguma coisa que de significado para a vida do aluno e um trabalho junto às universidades que mostre ao futuro professor a realidade da escola e as alternativas que pode ser feitas para o desempenho de um bom trabalho docente. O exercício docente no ensino de geografia deve mostrar ao aluno o significado do conteúdo ensinado com o cotidiano de vivência, como afirma Cavalcante:

O ensino de geografia do mesmo modo, não se constitui apenas em uma atividade formalmente constituída, orientada pelo objetivo de apresentação de conteúdos programáticos para serem memorizados pelos alunos, cumprindo as prescrições de guias curriculares ou de livros didáticos, com fins de certificação escolar. O ensino dessa disciplina mantém sua relevância na escola de hoje desde que – com o esforço de professores, coordenadores e outros agentes envolvidos – se oriente por um projeto formativo que tenha claro o significado dos conteúdos geográficos na formação geral, e ocorra a mediação docente para construir com os alunos, a consciência desse significado. (2013, p.46)

Um ensino voltado para a formação do aluno e isto ocorre através do esforço e do empenho do trabalho do professor devendo ter uma relevância e um significado do que será trabalhado nas aulas de geografia, e a construção do conhecimento através da mediação do professor se constitui na peça chave para um aluno cidadão e que tenha um senso crítico ao analisar os fenômenos geográficos.

Ensinar geografia, através do trabalho docente é ajudar o aluno a desenvolver, por meio de conteúdos, o pensamento geográfico que seja orientador das práticas espaciais cotidianas. O importante nas aulas é mostrar aos alunos as diferentes possibilidades de abordagens no ensino de geografia e as suas implicações.

Durante a formação é importante entender o significado que é dado ao trabalho do professor no contexto do curso de geografia pode ser um ponto de partida para se compreender a realidade do trabalho docente.

O exercício da atividade docente a cada dia representa um grande desafio⁸, tendo na experimentação das propostas de metodologias, o risco das diversas situações que o professor pode enfrentar, mas também representa numa atividade pensada antecipadamente, e para isso, o professor deve ter um pensamento reflexivo do que se quer fazer. Ensinar é dar sentido a nossa existência, através dos espaços e de como nos

⁸ Quando mencionamos em desafios queremos falar sobre as dificuldades enfrentados pelo professor nas instituições de ensino, daí a expressão desafio, em virtude de haver a necessidade de se superar os obstáculos.

relacionamos com estes. Um ensino de geografia nas escolas deve ser voltado para a leitura do espaço e segundo CALLAI:

Para ler o espaço na escola, há que se ter referenciais teóricos, conhecer o conteúdo da disciplina e reconhecer o contexto da escola, com características dos estudantes e com os instrumentos que se tem para acesso ao conhecimento-função específica da escola. A escola é a instituição encarregada de fazer a transmissão do conhecimento que interessa a sociedade na qual ela está inserida, para que várias gerações tenham acesso ao que a humanidade produziu ao longo do tempo. (2013, p.92)

Trabalhar com o ensino de geografia significa trazer nas escolas o aspecto crítico da concepção de ensino, que através da análise espacial possa haver a compreensão da sociedade, e o conhecimento da disciplina é a chave para isso, ocorrendo através do planejamento e a transmissão do conhecimento do que realmente interessa a sociedade. É preciso buscar formas integradoras com outras disciplinas para se compreender o mundo em que vivemos, é necessário se buscar as relações sociais no espaço. Nesse sentido, Santos afirma que,

Nesse processo de conhecimento, o espaço tem um papel privilegiado, uma vez que ele cristaliza os momentos anteriores fazendo uma relação e um panorama das relações nos espaços e é o lugar de encontro entre esse passado e o futuro e uma comparação destes no espaço, mediante as relações sociais do presente que nele se realizam, caracterizando assim, uma dinâmica espacial. (1994, p.122)

Devemos considerar o ensino de geografia através de novas formas de se ver a concepção de ensino, Santos (1994) afirma que, é essencial levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfira de maneira mais consciente e propositiva. O conhecimento geográfico requer o domínio de conceitos e categorias e dos procedimentos básicos com os quais o conhecimento opera e constitui teoria e explicações, e em virtude disso, a atividade docente necessita de um enfoque mais para um olhar espacial e para uma análise do lugar através dos tempos.

É importante haver uma reflexão sobre as contribuições do trabalho docente diante da comunidade em que se está exercendo a atividade de professor. O incentivo a produção para conhecimento do que existe em cada lugar, e de tornar pública a produção, permite conhecer o que é a realidade da geografia.⁹

O professor trabalha com os conteúdos de geografia tendo que aprender a olhar para o mundo e para o lugar ao mesmo tempo, entendendo que todos fazem parte deste mundo e que os elementos que se estabelecem no lugar específico tem haver com as

⁹ O incentivo a produção do conhecimento requer um esforço entre as diversas esferas que envolvem o ensino, tendo o professor como o papel de destaque.

complexidades das relações sociais, em virtude disso, o ensino de geografia tem o significado de situar os alunos nesse mundo, num espaço construído a partir dos interesses que ali vivem.

O exercício da docência em geografia está diretamente ligada às condições de trabalho e a sua participação real na construção dos documentos que norteiam a ação da escola, de forma participativa, e dependendo da situação normativa das escolas teremos um ensino de geografia mais ou menos participativo e significativo na vida dos professores e dos alunos. Devemos analisar o espaço ao trabalhar os conteúdos e geografia de acordo com todo um contexto, como afirma Callai:

Fazer a análise geográfica envolve todos os elementos, portanto este item apresentado como chave de leitura transversaliza todos os pensamentos. O conteúdo da geografia não pode e nem deve ser aleatoriamente definido, nem para os alunos da escola básica, nem para aqueles que estão nos cursos de graduação formando-se professores ou bacharéis. (2013,p.101)

O exercício docente deve ter a preocupação em fazer uma geografia como instrumento de formação e de humanização dos alunos para a sua vida cotidiana e para o seu espaço de vivência. É essencial que o professor forneça elementos que contribua de fato para a construção de conhecimentos, para que o aluno construa o seu entendimento de mundo, para que seja sujeito de suas ações.

A competência no exercício da docência reflete um professor pesquisador, tendo o domínio de como fazer e de como utilizar os instrumentos para a realização de pesquisas e de metodologias que instrumentalizam o trabalho docente. Um educador deve ter o domínio técnico e científico, um preparo e uma formação com uma visão de futuro e de novas possibilidades na área educacional para poder dar conta de seu fazer profissional, como afirma Marques,

Não se pode pensar um educador que não seja competente no domínio técnico-científico de sua área de atuação docente, um professor que não entende do que ensina. E não se pode justificar a formação de um profissional de nível universitário que não saiba lidar com pessoas e grupos, que não consiga construir com os sujeitos interessados os conhecimentos e as capacidades que lhes concernem e competem. (1992, p.162)

Diante de todo este cenário educacional, em se falando de profissão docente, existe a necessidade de se discutir e defender a importância das dimensões teóricas, técnicas e pessoais do trabalho docente, quando se tem em mente a autonomia profissional do professor, e também que haja uma valorização dos saberes que caracterizam a profissão a partir da reflexão que os docentes fazem de sua prática.

O TRABALHO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE

Diante de um cenário de transformações na educação básica a análise da prática docente torna se um elemento fundamental em se tratando de ensino de geografia. De acordo com uma pesquisa feita junto aos professores de geografia no município de Alto Longá-Piauí, expressaremos alguns resultados e discussões desenvolvidas:

Um primeiro questionamento realizado foi sobre a ideia que os professoras tem sobre o Trabalho Docente no ensino de geografia e diante das respostas e arguições ficou verificado uma certa “fragilidade” dessas, em perceber a grande dimensão de seu trabalho. Ao responderem aos questionamentos sobre a sua prática cotidiana evidenciaram, de maneira geral, um olhar restrito sobre a profissão docente abordando apenas, a dimensão técnica como constitutiva de seu trabalho.

Imagem 1: Atividade docente no ensino de geografia no município de Alto Longá-Piauí



Fonte: SILVA, 2014

No segundo questionamento foi perguntado sobre as condições materiais de trabalho que o professor enfrenta ao ministrar a disciplina de geografia no município de Alto Longá Piauí. Vários foram os argumentos dos professores de geografia e dentre eles podemos destacar as condições materiais das escolas públicas, salariais e de infraestrutura como evidências do processo de desvalorização do magistério e motivos

para haver uma desilusão e decepção de alguns docentes de geografia em relação à profissão.

Imagem 2: Utilização do livro didático no ensino de geografia no município de Alto Longá-Piauí



31

Fonte: SILVA, 2014.

O motivo que os professores de geografia atribuíam a sua prática cotidiana em sala de aula evidenciou ter íntima relação com o investimento estes que fazem na sua profissão, ou seja, as instituições, na maioria dos casos, não estão investem na formação continuada de professores, e em virtude disso estes arcam em recursos financeiros do próprio bolso para pagar cursos como, por exemplo, o de especialização.

Imagem 3: Professores da educação básica do município de Alto Longá-Piauí, assistindo aulas nas férias pelo PARFOR, Plano Nacional de Formação de Professores



Fonte: SILVA, 2014

Um terceiro questionamento realizado aos docentes de geografia foi sobre a identidade profissional individual e diante deste questionamento os professores evidenciaram a construção de uma identidade profissional individual de acordo com as características de cada professor, ou seja, parte dos professores entra na carreira por vocação e outra parte por ocasião em virtude de faltar emprego em cidades do interior, e em muitos casos o profissional da educação por conta de vários fatores apresenta características reforçadas por atitudes de acomodação e conformismo.

No questionamento sobre a mobilização e organização dos docentes de geografia no município de Alto Longá-Piauí diante de um cenário educacional com problemas a serem enfrentados e ficou evidente que, a intensificação do trabalho docente, as concepções distorcidas que as pessoas possuem sobre a profissão, o elevado número de professores substitutos e o não reconhecimento de um saber específico do professor, mostraram-se como entraves à mobilização e organização dos docentes, como categoria, além disso, a dependência de favores políticos e a falta de uma pessoa para liderar um grupo favoreceram para a falta de mobilização dos professores de geografia até o momento desta pesquisa.

Imagem 4: Utilização do quadro negro no ensino de geografia no município de Alto Longá-Piauí



Fonte: SILVA, 2014

E na última indagação aos docentes de geografia foi questionado sobre papel do sindicato dos professores e a sua atuação no município de Alto Longá-Piauí, e a resposta dos professores nos evidenciaram a necessidade de se repensar o papel do sindicato para que seja mais atuante junto às causas dos professores e da educação, que enfrentem de fato os problemas e lute por um trabalho do professor mais digno com

melhores salários e melhores condições de trabalho, tendo a necessidade de o sindicato dos professores do município de Alto Longa-Piauí de se organizar como uma instituição de formação política e social, uma vez que esse não foi identificado como instituição significativa em suas trajetórias profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização desta pesquisa, durante as várias etapas de construção e análise, confirmamos a necessidade e a importância de se estudar o trabalho do professor no ensino de geografia, em uma época de tantas transformações no cenário educacional, como o que vivenciamos na atualidade num intenso processo de globalização.

Porém, identificamos, também, tratar-se de um campo que necessita de mais aprofundamento nos estudos e interpretações do que realmente significa o trabalho do docente nas escolas, o que conseqüentemente, faz com que este estudo se configure um olhar sobre a realidade vivenciada nas instituições de ensino. Sua contribuição se encontra no fato de apontar questões de extrema relevância que através do estudo e aprofundamento de outros autores podem ser mencionada e analisadas em trabalhos futuros cujo foco seja a temática da situação do trabalho docente no ensino de geografia.

É importante mencionar que diante da discussão e da análise dos teóricos para a realização deste estudo, ficou evidente que ser professor não significa que este possa a ter uma tarefa fácil ao se executar a sua atividade profissional, e o exercício deste requer vocação e dedicação além da vontade de trabalhar em uma instituição de ensino tendo que conviver com uma gama de problemas e de fatores que impedem ou prejudicam a sua atividade. Existe a necessidade de uma política educacional que valorize o professor através de incentivos por parte dos gestores e das instituições e que forneça a este os meios necessários para que execute o seu trabalho com dignidade favorecendo a aprendizagem significativa.

Em virtude de um cenário educacional de intensas transformações o trabalho docente deve se adequar às novas realidades que caracterizam a organização da vida para que o ensino se torne significativo para a realidade de vivência do aluno. Por isso torna-se necessário se fazer uma reflexão sobre a significação da experiência e do saber universitário como prática profissional e da situação como docente nas instituições em que trabalha.

Em virtude de na profissão docente haver uma heterogeneidade em se falando de do profissional e suas diferentes características além do nível de qualificação acadêmica oferecida nas universidades, percebe-se, de forma clara que a formação durante a academia interfere diretamente na atuação do profissional nas instituições de ensino, e em virtude disso, trabalhar com o ensino de geografia representa um desafio diário a ser vivenciado pelo professor.

É importante que se valorize a construção da experiência através do trabalho docente e que haja uma formação continuada e uma qualificação profissional e uma educação voltada para a discussão dos problemas atuais e que não se prenda apenas a transmissão de informações, a memorização ou a aplicação de conteúdos de maneira mecânica em situações do cotidiano. Trabalhar com o ensino de geografia significa trazer nas escolas o aspecto crítico da concepção de ensino através da análise espacial e das discussões dos problemas em que a sociedade vivencia na atualidade.

Enfim, o trabalho realizado nos apresentou diante das discussões e questionamentos realizados aos professores de geografia no município de Alto Longá-Piauí, a necessidade de ações para a melhoria da atividade profissional e do ensino de geografia nas escolas, com destaque a duas situações: no da formação continuada de professores de geografia principalmente com o incentivo por parte das instituições que empregam os professores e no cotidiano de atuação docente, colocando para esse o desafio de incluir no seu currículo, o estudo sobre o trabalho docente, contextualizando-o. Quanto á segunda situação, é posto o desafio de se discutir a concepção do professor de geografia sobre trabalho deste em sala de aula, problematizando-o, tendo em vista uma maior organização da categoria e sua legitimação como campo profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia: o professor**. Ed, Unijuí, Ijuí-Sc: 2013.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Ed. Alternativa, Goiânia: 2002.
- MARQUES, M. O. **A formação do profissional da educação**. Ed. Unijuí, Ijuí, 1992.
- SILVA, Eunice I. , PIRES, Lucineide M. org. **Desafios da didática de geografia**. Ed. Da PUC, Goiânia, 2013.
- SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Unesp, 2004.

TARDIF, M. ; LESSARD, C. **O ofício do professor**: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis, RJ, ed. Vozes: 2009.